



DIFUSÃO DO CONHECIMENTO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA VIRTUAL

DISSEMINATION OF KNOWLEDGE IN INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICES IN HEALTH: A VIRTUAL EXPERIENCE

DIFUSIÓN DEL CONOCIMIENTO EN PRÁCTICAS INTEGRATIVAS Y COMPLEMENTARIAS EN SALUD: UNA EXPERIENCIA VIRTUAL

Tatiane Santos do Nascimento ¹
João Luis Silva de Oliveira ²
Alessandra da Silva Guedes ³

Manuscrito recebido em: 13 de dezembro de 2020

Aprovado em: 29 de dezembro de 2020

Publicado em: 31 de dezembro de 2020

Palavras-chave: Fitoterapia; Plantas medicinais; Difusão do conhecimento; Pandemia.

Keywords: Phytotherapy; Medicinal plants; Dissemination of knowledge; Pandemic.

Palabras clave: Fitoterapia; Plantas medicinales; Difusión de conocimientos; Pandemia.

Introdução

A pandemia ocasionada pela doença COVID-19 fez com que milhares de vidas fossem afetadas, sendo o isolamento social a principal forma de prevenir o contágio pelo vírus responsável pela doença. Contudo, esse isolamento fez com que muitas atividades presenciais fossem interrompidas, principalmente nas universidades, fazendo com que as atividades de extensão de ligas acadêmicas também fossem atingidas. Outra consequência observada com o isolamento social foi o aumento do número de pessoas com algum agravamento na saúde mental (PEREIRA et al., 2020). A Liga Acadêmica de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (LAPFITO) atua promovendo conhecimento acerca do uso racional da fitoterapia e temas relacionados a essa ciência. Pensando nisso, a liga acadêmica decidiu continuar o trabalho de pesquisa e

¹ Graduanda em Farmácia pela Universidade Estadual da Bahia.

² Graduado em Farmácia pela Universidade do Estado da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4692-5098>

³ Professora na Faculdade de Tecnologia e Ciências. Mestra em Química pela Universidade Federal da Bahia.



extensão, de forma virtual, optando por selecionar temas que atendessem às práticas integrativas e complementares em saúde, já que essas se baseiam em conhecimentos tradicionais, ajudam a promover o bem-estar mental das pessoas e muitas já estão incluídas no Sistema Único de Saúde (SUS). A abordagem das práticas integrativas nas universidades também ajuda a promover uma formação complementar mais diversificada em saúde para alunos, profissionais e demais interessados pela temática. Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo descrever as ações virtuais realizadas pela LAPFITO para difusão de conhecimentos relacionados a práticas integrativas e complementares, com foco na fitoterapia, durante a pandemia da COVID-19.

Materiais e métodos

Trata-se de um relato de experiência que descreve as medidas adotadas, diante da pandemia, para a continuação da difusão do conhecimento e promoção de saúde, por uma liga acadêmica. O embasamento teórico para discussão dos temas aqui relatados foi buscado em livros e artigos científicos, utilizando bases como Scielo, Google Scholar e o Portal de periódicos da CAPES. A experiência ocorreu no ano de 2020, sendo realizada de forma virtual. Visando alcançar o objetivo proposto, utilizou-se como plataforma virtual o Microsoft Teams, sendo feita a transmissão ao vivo dos conteúdos. Foram selecionados temas que contemplassem as práticas integrativas e complementares, e de preferência aquelas que estão inseridas no SUS, com foco nas plantas medicinais. Dessa forma foram abordados os seguintes temas: Medicina Ayurveda, Florais de Bach, Psicoaromaterapia Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANC) e Plantas Medicinais para o autocuidado. No caso das PANC, apesar de não serem uma prática integrativa, são representadas também por plantas medicinais que contribuem para a manutenção da saúde através da nutrição. As palestras foram apresentadas por profissionais capacitados e que atuam na área desses temas, sendo que ao final de cada palestra foi concedido um espaço para discussão e perguntas feitas pelos participantes. A divulgação foi realizada através de redes sociais e as inscrições através de preenchimento de formulário online, para uso dos dados de cada inscrito nos certificados. Nesse caso, os certificados só



eram recebidos após ser constatada a participação do inscrito na palestra.

Resultados e discussão

Tendo em vista que, as mídias sociais e outros veículos de informações possuem um papel primordial nesse período de isolamento social e cada vez mais as pessoas têm procurado informações com foco no seu bem-estar, foram abordados os seguintes temas: Medicina Ayurveda, Florais de Bach, Psicoaromaterapia, Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANC) e Plantas Medicinais para o autocuidado. A Medicina ayurveda acredita na influência dos cinco elementos (água, ar, terra, fogo e éter) na natureza e no ser humano. A combinação entre esses elementos forma os chamados “doshas” que influenciam na fisiologia das pessoas e quando estão em desequilíbrio ou desarmonia formam as patologias. A terapia com os Florais de Bach consiste em uma prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais. A psicoaromaterapia está inclusa na aromaterapia que é uma prática terapêutica que utiliza as propriedades dos óleos essenciais para recuperar o equilíbrio e a harmonia do organismo visando à promoção da saúde física e mental (BRASIL, 2018). Já as Plantas Alimentícias Não-Convencionais, apesar de não fazerem parte das práticas integrativas, trata-se de um tema relevante e relacionado à fitoterapia, tendo em vista que são plantas que podem ampliar as fontes de nutrientes disponíveis à população, uma vez que possuem uma ou mais partes comestíveis, sendo elas espontâneas ou cultivadas, nativas ou exóticas que não estão incluídas em nosso cardápio cotidiano (TULER; PEIXOTO; SILVA, 2019), além de que muitas possuem alguma atividade medicinal, contribuindo também para a saúde humana. Foram abordadas plantas medicinais para o autocuidado com o objetivo de apresentar indicações sobre as seguintes plantas: alho, camomila e unha de gato. Além disso, explicou-se como fazer o chá dessas espécies, que são preparadas por maceração, infusão e decocção respectivamente.

Considerando-se a importância desses temas abordados, observou-se um aumento na demanda de pessoas que buscam esses conteúdos e uma maior interação com a população acadêmica e externa, possibilitando uma troca mútua de informações. Além das publicações, a promoção de eventos abertos



abordando esses temas têm alcançado um grande quantitativo de pessoas das mais diversas áreas. Apesar das palestras serem abertas para a população no geral, foi possível observar que o público predominante nas participações foram os estudantes, demonstrando que os mesmos estavam motivados a se atualizarem participando desses eventos e principalmente cultivar os conhecimentos, mesmo em época de pandemia. Essas informações são importantes também para inspirar alunos e profissionais a atuarem nas práticas integrativas e complementares em saúde, principalmente no contexto do SUS, pois é preciso que existam profissionais interessados em manter e levar essas práticas ao alcance da população em geral. Além disso, a liga acadêmica mesmo com todos os desafios que vieram com o isolamento social, ultrapassou barreiras tecnológicas para levar conhecimento para todos e com o cuidado de que essas informações fossem passadas de uma forma objetiva e verídica.

Considerações finais

A LAPFITO teve um papel importante na pandemia, transmitindo conhecimentos acerca do uso das plantas medicinais e fitoterápicos, alcançando as pessoas não apenas no que se refere ao engajamento nas mídias sociais, mas também na interação e na propagação de informações relevantes nesse período. Levando-se também em conta as necessidades de acesso ao conhecimento relacionado a saúde que deve alcançar não só a população acadêmica, mas também a população externa. Dessa forma, é cumprido o papel da liga acadêmica em desempenhar ações que promovam uma maior interação com a população e atenção à saúde.

Conflito de interesses

Não declarado.



Agradecimentos

Agradecemos às seguintes profissionais pelo apoio científico e pela disposição em ministrar as palestras abordadas neste estudo: Prof.^a Nina Cláudia Barboza da Silva, Prof.^a Caroline de Aragão Tannus, Prof.^a Clícia M. J. Benevides e Prof.^a Telma Regina Marques da Silva.

Referências

1. Pereira MD; Oliveira LC; Costa FT; Bezerra CMO; Pereira MD; Santos CKA; Dantas EHM. The COVID-19 pandemic, social isolation, consequences on mental health and coping strategies: an integrative review. *Research, Society and Development*. 2020 Mai;9(7):1-31.
2. Temático, Glossário; Da Saúde, Ministério. Ministério Da Saúde Brasília -DF 2018 Tradução dos Termos para Espanhol -Inglês Ministério da Saúde Glossário Temático: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde Projeto de Terminologia da Saúde Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/12/glossario-tematico.pdf>>.
3. Tuler, A. C; Peixoto, A.L; Silva, N. C. B. da. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) na comunidade rural de São José da Figueira, Durandé, Minas Gerais, Brasil. *Rodriguésia*, Rio de Janeiro, v. 70, e01142018, 2019.